

Eclipse solar anular acontece nesta quarta; Sul, Sudeste e Centro-Oeste verão fenômeno como parcial

Uma estátua na Praça de São Pedro, no Vaticano, é encoberta por um eclipse parcial do Sol em 2022. – Foto: REUTERS/Guglielmo Mangiapane

Segundo o Observatório Nacional (ON), eclipse será visível próximo ao pôr do sol na parte sul das regiões Sudeste e Centro-oeste e em toda a região Sul. Quanto mais ao sul, maior será a área eclipsada (mordida pela Lua).

Nesta quarta-feira (2), espectadores do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país terão a chance de observar um eclipse solar que acontecerá ao entardecer, próximo ao pôr do sol.

⚠️ QUAL A HORA? O horário exato vai variar conforme a localização do espectador. Na cidade de São Paulo, por exemplo, o eclipse vai começar às 16h57. Veja lista para os ESTADOS onde o eclipse poderá ser observado mais abaixo.

Embora o fenômeno NÃO seja visível no Brasil como anular, o famoso “anel de fogo”(entenda diferença e veja mapa de visibilidade também abaixo), ele será bastante especial.

Isso porque na parte sul das regiões Sudeste e Centro-oeste e em toda a região Sul, o eclipse poderá ser visto como parcial. Mais especificamente nesses ESTADOS:

⚠️ ATENÇÃO: os números estão no horário de Brasília.

Espírito Santo (eclipse parcial do sol) – Início do eclipse: 17:07. Fim do eclipse: 17:45.

Goiás (eclipse parcial do sol) – Início do eclipse: 17:08.

Fim do eclipse: 18:10.

Mato Grosso (eclipse parcial do sol) – Início do eclipse: 17:07. Fim do eclipse: 18:00.

Mato Grosso do Sul (eclipse parcial do sol) – Início do eclipse: 16:46. Fim do eclipse: 18:26.

Minas Gerais (eclipse parcial do sol) – Início do eclipse: 16:59. Fim do eclipse: 18:15.

Paraná (eclipse parcial do sol) – Início do eclipse: 16:43. Fim do eclipse: 18:32.

Rio Grande do Sul (eclipse parcial do sol) – Início do eclipse: 16:30. Fim do eclipse: 18:41.

Rio de Janeiro (eclipse parcial do sol) – Início do eclipse: 16:59. Fim do eclipse: 17:59.

Santa Catarina (eclipse parcial do sol) – Início do eclipse: 16:41. Fim do eclipse: 18:34.

São Paulo (eclipse parcial do sol) – Início do eclipse: 16:51. Fim do eclipse: 18:23.

E quanto mais ao sul, maior será a área eclipsada (encoberta pela Lua). A capital paulista, por exemplo, terá uma faixa de obscurecimento de 10,45%. Já Chuí (RS), 38.15%.

Por outro lado, no extremo sul da América do Sul, numa faixa que inclui o Chile e a Argentina, o eclipse poderá ser observado como anular (área encoberta <85%).



Eclipse solar anular do dia 2 de outubro – Foto: Arte/g1

Assim, nessa próxima quarta, dependendo da localização, moradores desses países irão presenciar ou um eclipse solar parcial ou um eclipse solar anular e um parcial.

Mas o que isso quer dizer? Primeiro, precisamos entender que um eclipse solar ocorre quando a Lua se posiciona entre o Sol e a Terra de uma maneira que ela acaba lançando uma sombra sobre a Terra.

A Lua então bloqueia a entrada de luz solar que chega à Terra. Às vezes, a Lua bloqueia apenas parte da luz do Sol, no chamado eclipse solar parcial ou anular.

Já quando a Lua bloqueia toda a luz do Sol, temos um eclipse solar total.

Por que o ‘anel de fogo’?

Um eclipse anular é um tipo especial de eclipse solar. Nesses casos, a sombra da Lua não cobre totalmente o Sol, mas se alinha entre a Terra e a nossa estrela no formato característico de “anel de fogo”.

“Esse tipo de eclipse ocorre quando a Lua está em seu apogeu, o ponto mais distante de sua órbita da Terra, ou próxima deste ponto, fazendo com que pareça menor do que o Sol no céu”, diz Josina Nascimento, astrônoma do Observatório Nacional (ON).

E como a Lua está mais distante da Terra e parece menor que o Sol, ela não chegar a cobrir completamente o nosso astro. Como resultado disso, a Lua surge como um “disco escuro” em cima de um disco maior e brilhante (o Sol), criando o que parece ser um anel ao redor do nosso satélite natural.

O que é um eclipse?

Veja a diferença nas fotos a seguir:

Eclipse solar anular:



O eclipse solar anular surge por trás das nuvens no sábado, 14 de outubro de 2023, em Tigard, Oregon. – Foto: Jenny Kane/AP

Eclipse solar parcial:



Um eclipse solar parcial visto da cidade inglesa de North

Shields, ao norte do país. – Foto: Owen Humphreys/PA via AP

Eclipse solar total:



O eclipse solar total de 2024 visto no México. – Foto: Fernando Llano/AP Photo

Assim, como é possível ver nas imagens acima, em um eclipse solar total, a Terra, a Lua e o Sol se alinham de tal forma e em uma posição tão exata que toda a estrela do nosso sistema é “tampada” da perspectiva da Terra – é possível ver apenas a coroa, a atmosfera do Sol.

Já no eclipse solar anular, a Lua também se alinha entre a Terra e o Sol, bloqueando a maior parte da luz do astro.

E no caso do eclipse solar parcial, não há esse alinhamento entre os três corpos celestes. Ele ocorre quando a Lua passa entre o Sol e a Terra, mas o Sol, a Lua e a Terra não estão perfeitamente alinhados.

Quem vai ver o eclipse?

O fenômeno dessa próxima quarta será visível em partes da América do Sul (como o Brasil), Antártida, América do Norte e dos Oceanos Atlântico e Pacífico, incluindo o Havaí.

Segundo a Nasa, a agência espacial norte-americana, se as condições climáticas permitirem, o primeiro local habitado a ver o eclipse será a Ilha de Páscoa, localizada no Oceano Pacífico (perto das 16h no horário de Brasília). A região está na trajetória da sombra da Lua, onde a observação da anularidade será possível, assim como em partes do Chile e da Argentina.

Depois disso, o eclipse anular seguirá pelo Oceano Pacífico, entrando no Chile e passando pela Argentina até chegar ao Atlântica.

Com ver do Brasil?

O Observatório Nacional lembra a importância de escolher um local com uma visão desobstruída para o oeste, já que o fenômeno ocorrerá perto do pôr do sol.

O horário específico do evento pode variar conforme a localização do observador. No caso da cidade do Rio de Janeiro, o eclipse parcial terá início às 17h01, atingirá seu pico às 17h42 e o sol se porá às 17h52.

Abaixo estão os estados brasileiros onde o eclipse poderá ser visualizado de forma parcial (em tons de amarelo).



Veja onde o eclipse solar parcial será visível no Brasil. – Foto: Arte/g1

☐ No restante do país, esse eclipse de outubro não será visível.

O Observatório Nacional e a agência espacial norte-americana, porém, irão fazer transmissões ao vivo do evento. Para acompanhar a transmissão do ON, basta acessar o canal do observatório em: youtube.com/observatorionacional.

☐ E ATENÇÃO: Nunca olhe diretamente para o Sol. Um eclipse solar só pode ser observado com óculos específicos para a visualização do fenômeno, filtro especial ou olhando para o reflexo do Sol. Nada de usar placas de raio X, filmes fotográficos, celulares ou outros artefatos.



Cuidados na hora de observar o eclipse solar – Foto: Arte/g1

☐ Existem duas formas de se observar o eclipse com segurança: projetando ou usando equipamentos adequados:

Você pode fazer o seu próprio projetor com um papelão e uma

folha de papel branca. No meio dele, faça um furo. Mire o papelão para o Sol e ele vai projetar na folha de papel o que está acontecendo no céu. A cartilha do Observatório Nacional ensina como fazer o aparelho de duas formas diferentes nas páginas 23 e 24.

Outra forma de filtrar o Sol é usando óculos de soldador com classificação 14 ou superior. Eles podem ser encontrados em lojas de material de construção.

No entanto, mesmo com os óculos com filtro 14, a exposição não deve se estender por muito tempo (máximo de 30 segundos).

Eclipses de 2024

- 24-25 de março – Eclipse penumbral da Lua (visível em todo o país, mas não a olho nu)
- *□ 8 de abril – Eclipse solar total (não visível no Brasil)
- 17-18 de setembro – Eclipse lunar parcial (visível em todo o país, de forma tênue)
- *□ 2 de outubro – Eclipse solar anular (visível em boa parte do país como parcial)

Fonte: Roberto Peixoto, g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 02/10/2024/15:45:12

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO](#)

PROGRESSO

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com